

SANTOS BRASIL ANUNCIA EBITDA DE R\$ 69,7 MILHÕES COM CRESCIMENTO DE 58,4% NO 2T10.

São Paulo, 11 de agosto de 2010 – As informações trimestrais (ITR) foram neste trimestre apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, e incorporam as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e de normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) durante o exercício de 2009, com aplicação a partir do exercício de 2010. Assim, este documento encontra-se de acordo com as novas regras contábeis aplicadas neste 2.o trimestre de 2010, sendo o CPC-22 (Informações por Segmento) e o CPC-27 (Ativo Imobilizado) aqueles de maior impacto para análise econômico-financeira a seguir apresentada.

Contato RI

Marcos Tourinho

Diretor Adjunto de Relações com Investidores

Tel.: (0xx11)3897-1111

Fax: (0xx11) 3897-1100

dri@santosbrasil.com.br

Teleconferência – 2T10

Data 12 de agosto de 2010.

Português

10h00 (Horário de Brasília)

09h00 (Horário de Nova Iorque)

Tel.: +55 11 4003 9004

Replay: +55 11 4003 9004

Código: Santos Brasil

Inglês

12h00 (Horário de Brasília)

11h00 (Horário de Nova Iorque)

Tel.: +1 973 409 9688

Código: 87150713

Replay: +1 706 645 9291

Código: 87150713

Webcast ao vivo pela Internet:

www.santosbrasil.com.br/ri

Cotação

Fechamento em 10/08/2010

R\$ 16,70 por Unit

Valor de Mercado: R\$ 2,2 bilhão

DESTAQUES DO PERÍODO

- A **Receita Líquida** no trimestre foi de **R\$ 191,3 milhões**, aumento de **25,8%** em relação aos R\$ 152,1 milhões registrados no 2T09. No acumulado do ano, houve crescimento de 14,2%.
- O **EBITDA** atingiu **R\$ 69,7 milhões** no 2T10, com aumento de **58,4%** em relação ao EBITDA do 2T09. A **margem** ficou em **36,4%**. No **1S10**, o **EBITDA** montou **R\$ 125,4 milhões**, incremento de 26,8% em relação ao 1S09.
- O **Lucro Líquido Consolidado** montou **R\$ 17,9 milhões** no **2T10**, frente ao lucro de R\$ 12,8 milhões do 2T09 (ajustado conforme as novas regras contábeis).
- A Companhia encerrou o **2T10** com um **saldo de caixa** de **R\$ 137,1 milhões** e **dívida líquida** de **R\$ 377,6 milhões**.
- O **Volume operado no cais** teve crescimento de **23,5%** no **2T10** frente ao 2T09, totalizando **214.657** contêineres, sendo **78% CHEIOS**. Este desempenho foi influenciado pelo forte fluxo de cargas importadas que contribuiu para o crescimento de contêineres cheios em **25,6%** na comparação trimestral. No **1S10**, houve crescimento de **18,6%** no volume operado, registrando **388.264** contêineres.
- O **Volume armazenado nos Terminais Portuários** alcançou **39.218** contêineres, um expressivo aumento de **71,3%** em relação ao 2T09. No segmento de **Logística**, o **Volume armazenado** registrou 14.643 contêineres, crescimento de **25,3%** em relação ao 2T09.
- Em função da forte recuperação dos volumes acima das expectativas, a Companhia está revisando o *Guidance* para o ano.

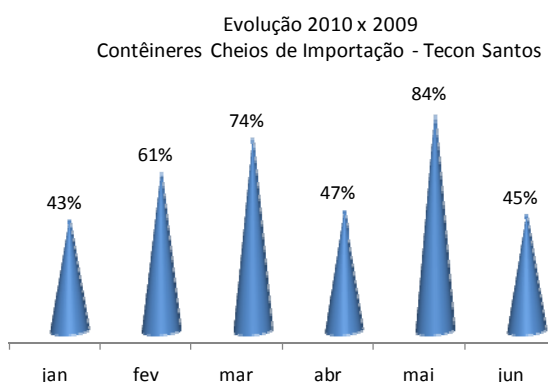
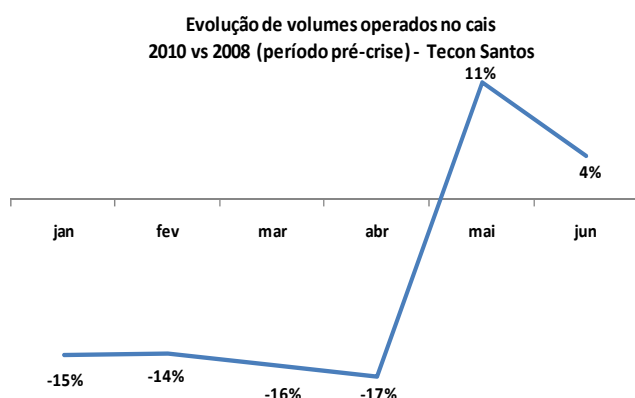
INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	2T10	2T09	Var. (%)	1S10	1S09	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais	214.657	173.850	23,5%	388.264	327.341	18,6%
Contêineres Cheios	166.702	132.703	25,6%	311.024	248.520	25,2%
Contêineres Vazios	47.955	41.147	16,5%	77.222	78.821	-2,0%
Operações de armazenagem	39.218	22.888	71,3%	72.676	47.719	52,3%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	14.643	11.690	25,3%	29.717	25.696	15,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	37.739	20.486	84,2%	76.352	41.105	85,7%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A contínua recuperação do comércio mundial e a forte demanda doméstica por produtos estrangeiros durante o período deram impulso ao fluxo de cargas pelo maior porto do Brasil e como consequência, o **volume** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil no **2T10** chegou a **214.657** contêineres, aumento de **23,5%** em relação ao 2T09. Considerando apenas a movimentação de contêineres cheios, o crescimento foi ainda mais vigoroso, chegando a **25,6%** no período, desempenho influenciado principalmente pelo forte fluxo de cargas importadas. No acumulado do ano, o volume de contêineres operados no cais cresceu **18,6%** em relação ao mesmo período de 2009, sendo **25,2%** de aumento de cheios.

No Tecon Santos os volumes operados mensalmente a partir de maio/2010 tem sido maiores que aqueles registrados em 2008. No 2T08 o terminal operou 203.554 contêineres, quantidade praticamente igual àquela apresentada pelo terminal no 2T10.



O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **78% de cheios** no **2T10** acima dos 76% do 2T09, mas pouco abaixo dos 83% no 1T10 devido: (i) ao aumento do fluxo de contêineres vazios ao exterior (exportação de vazios) para atender com maior rapidez aos mercados que irão exportar para o Brasil; e (ii) serviços extras de movimentação de contêineres vazios de clientes de outros terminais localizados na margem direita do Porto de Santos.

Os crescimentos trimestrais registrados por unidade de negócio foram de **22,2%** no Tecon Santos, **34,6%** no Tecon Imbituba e **64,0%** no Tecon Vila do Conde. Destaque para o Tecon Vila do Conde que iniciou no 2T10 um novo serviço semanal que está atendendo aos mercados americano, europeu e asiático.

O **volume** na operação de armazenagem apresentou crescimento de **71,3%** no **2T10** se comparado ao registrado no 2T09, devido: (i) ao aumento do fluxo de cargas importadas pelo Tecon Santos e; (ii) ao aumento na taxa de retenção de contêineres de importação desembarcados para armazenagem no Tecon Santos que passou de 45% no 2T09 para **50%** no **2T10**.



LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de **25,3%** em relação ao mesmo período de 2009 basicamente acompanhando o crescimento das importações no Porto de Santos.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O volume de veículos (leves e pesados) registrado no Terminal de Veículos no **2T10** foi de **84,2%** superior ao 2T09. No **1S10** este serviço registrou **85,7%** de aumento. O desempenho deste segmento de negócios também é influenciado pelo maior fluxo de importação de veículos no ano corrente.

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	2T10	2T09	Var. (%)	1S10	1S09	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	171,8	135,7	26,6%	322,2	278,5	15,7%
Operações de cais	116,5	98,7	18,0%	214,6	190,0	12,9%
Operações de armazenagem	55,3	37,0	49,5%	107,7	88,5	21,7%
LOGÍSTICA	39,0	31,8	22,6%	74,2	69,6	6,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS	6,3	4,0	57,5%	12,1	8,1	49,4%
Consolidado	217,1	171,3	26,7%	408,5	356,0	14,7%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **26,7%** no **2T10**, em relação ao 2T09. Na comparação do **1S10** em relação ao 1S09 a receita bruta registrou positivos **14,7%**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **18,0%** no período, percentual inferior ao crescimento na movimentação. Este fato decorre de menores receitas provenientes de serviços diversos no cais, como monitoramento de refrigerados e posicionamento para vistoria de contêineres de exportação no Tecon Santos.

A **receita com operações de armazenagem** cresceu **49,5%** no período, abaixo do crescimento de **71,3%** de contêineres armazenados. Esta diferença deve-se à redução no preço médio de faturamento no Tecon Santos em decorrência dos seguintes fatores: (i) redução no valor CIF médio da carga, resultado da apreciação do real frente ao dólar de R\$ 2,07 no 2T09 para R\$ 1,79 no 2T10, uma vez que parte do faturamento com este serviço tem como base um percentual sobre o valor CIF (*Coast Insurance Freight*) da carga e; (ii) redução em 1 dia no *dwell time médio* das cargas de importação que passou para 14 dias no 2T10 comparado com 15 dias no 2T09.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou crescimento no **2T10** de **22,6%** em comparação ao 2T09, resultado do esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou alta de **57,5%** no **2T10**. A redução no preço médio por unidade é resultado de maior participação de veículo leves, em detrimento dos veículos pesados, na pauta de movimentação em 2010.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 191,3 milhões** no **2T10**, aumento de **25,8%** em relação aos R\$ 152,1 milhões registrados no 2T09. No **1S10** a **receita líquida consolidada** montou **R\$ 361,2 milhões** frente aos R\$ 316,4 milhões no mesmo período de 2009, crescimento de **14,2%**.

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	2T10	2T09	Var. (%)	1S10	1S09	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com Movimentação	26,5	23,1	14,7%	49,1	44,6	10,1%
Custos com Pessoal	24,5	21,2	15,6%	45,8	44,1	3,9%
Arrendamento e Infraestrutura	7,9	7,7	2,6%	15,8	15,3	3,3%
Depreciação e Amortização	16,5	19,7	-16,2%	33,0	38,4	-14,1%
Outros Custos	13,6	12,7	7,1%	23,5	22,9	2,6%
Total	89,0	84,4	5,5%	167,2	165,3	1,1%
LOGÍSTICA						
Combustíveis e Fretes	6,3	4,3	46,5%	12,8	9,2	39,1%
Custos com Pessoal	7,5	6,2	21,0%	14,0	12,6	11,1%
Depreciação e Amortização	1,3	1,4	-7,1%	2,5	2,8	-10,7%
Outros Custos	8,8	7,5	17,3%	15,5	16,0	-3,1%
Total	23,9	19,4	23,2%	44,8	40,6	10,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS*						
Custos com Movimentação	1,9	-	-	3,9	-	-
Arrendamento e Infraestrutura	0,8	-	-	1,5	-	-
Depreciação e Amortização	2,3	-	-	4,5	-	-
Outros Custos	0,2	-	-	0,6	-	-
Total	5,2	-	-	10,5	-	-
Consolidado	118,0	103,6	13,9%	222,2	205,7	8,0%

* Até 2009 as operações do Terminal de Veículos eram contabilizadas na Santos-Brasil S.A. (Tecon Santos).

O **custo dos serviços prestados** totalizou **R\$ 118,0 milhões** no **2T10**, um aumento de **13,9%** em relação ao registrado no 2T09. Este aumento deve-se principalmente aos custos variáveis que acompanharam o forte crescimento do volume operado.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **14,7%** em relação ao 2T09 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais, uma vez que este custo varia conforme a quantidade operada no cais.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **15,6%** entre o **2T10** e o 2T09, como consequência do acordo coletivo de fevereiro/2010 no qual determina dentre outros fatores: (i) reajuste salarial de 4,36% no ano; e (ii) pagamento de horas-extras para funcionários das áreas operacionais em detrimento do regime de banco de horas em vigor até janeiro/2010.

Depreciação e Amortização: para fins de convergência às normas contábeis internacionais (IFRS), neste trimestre a Companhia atendeu aos requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 27 – Ativo Imobilizado que dispõe sobre o reconhecimento dos ativos, a determinação dos seus valores contábeis e a reavaliação das vidas úteis para fins de **depreciação** e perdas por desvalorização a serem reconhecidas em relação aos mesmos. Assim, a partir de janeiro de 2010, os bens da Companhia alguns depreciados aceleradamente (5 anos), passaram a ser depreciados de acordo com a determinação de nova vida útil econômica, a qual foi estendida. Desta forma, o **custo de depreciação e amortização** apresentou redução em **R\$ 3,2 milhões** entre o 2T09 e o **2T10**. Vale ressaltar que para efeitos de apuração do pagamento de IR/CSLL não houve mudança de metodologia.

LOGÍSTICA

Combustíveis e Fretes: evoluíram em **46,5%** no **2T10** em relação ao 2T09, devido principalmente: (i) ao aumento da movimentação das operações de armazenagem de cargas e da prestação de serviços de transporte e distribuição; (ii) ao reajuste nos custos cobrados por terceiros com a prestação de serviços de transporte rodoviário em 10%.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **21,0%** na comparação do **2T10** resultado do aumento no quadro de funcionários neste trimestre para atender maior demanda e do reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	2T10	2T09	Var. (%)	1S10	1S09	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Vendas	3,7	2,9	27,6%	7,6	6,3	20,6%
Gerais e Administrativas	5,5	7,0	-21,4%	12,5	13,9	-10,1%
Total	9,2	9,9	-7,1%	20,1	20,2	-0,5%
LOGÍSTICA						
Vendas	2,1	1,3	61,5%	4,2	3,8	10,5%
Gerais e Administrativas	2,9	3,0	-3,3%	6,1	5,3	15,1%
Total	5,0	4,3	16,3%	10,3	9,1	13,2%
CORPORATIVO						
Gerais e Administrativas	10,1	11,7	-13,7%	24,1	24,1	-1,6%
Amortização de ágio	4,2	4,3	-2,3%	8,2	8,6	0,0%
Total	14,3	16,0	-10,6%	32,3	32,7	-1,2%
Consolidado	28,4	30,1	-5,6%	62,8	62,1	1,1%

As **despesas operacionais consolidadas** totalizaram **R\$ 28,4 milhões** no **2T10**, uma redução de **5,6%** em relação ao registrado no 2T09.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Despesas de Vendas: apresentaram alta de **27,6%** acompanhando a evolução dos serviços de armazenagem no Tecon Santos.

Despesas Gerais e Administrativas: apresentou redução de **21,4%** no **2T10** em relação ao 2T09 devido essencialmente à distratos efetuados com serviços de assessoria e consultoria ao longo de 2009. Cabe ressaltar que para folha de pagamentos, foi aplicado um reajuste salarial conforme acordo coletivo de fevereiro/2010 de 4,36% e ficou estabelecido a manutenção do regime de banco de horas para os funcionários das áreas administrativas.

LOGÍSTICA

Despesas de Vendas: o crescimento de **33,3%** acompanhou a evolução dos serviços de armazenagem nas unidades retroportuárias da Santos Brasil Logística no Porto de Santos e Imbituba.

CORPORATIVO

Despesas Gerais e Administrativas: apresentou queda de **13,7%** em função de menores serviços de assessoria e consultoria contratados no 2T10. Este segmento também inclui as despesas com contabilização de *stock option* da Companhia e folha de pagamentos corporativa que considera Gerências, Diretorias, Conselho de Fiscal e Conselho de Administração.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	2T10	Margem (%)	2T09	Margem (%)	Var. (%)	1S10	Margem (%)	1S09	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	71,9	46,9%	50,7	40,5%	41,8%	134,1	46,5%	110,0	42,8%	21,9%
Logística	5,8	17,5%	5,0	18,5%	16,0%	11,3	17,9%	12,9	21,6%	-12,4%
Terminal de Veículos*	2,0	39,5%	-	-	-	4,0	39,9%	-	-	-
Corporativo	(10,0)	-	(11,7)	-	-	(24,0)	-	(24,1)	-	-
Consolidado	69,7	36,4%	44,0	29,0%	58,4%	125,4	34,7%	98,9	31,2%	26,8%

* Até 2009 as operações do Terminal de Veículos eram contabilizadas na Santos-Brasil S.A. (Tecon Santos).

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **2T10** montou **R\$ 71,9 milhões**, com **margem EBITDA** de **46,9%** e crescimento de **41,8%** na comparação com o 2T09, resultado: (i) do aumento no volume movimentado nas operações portuárias com forte demanda doméstica por produtos importados; (ii) de maior economias de escala no Tecon Santos; (iii) do expressivo fluxo de cargas importadas, refletindo positivamente no *mix* de contêineres cheio-vazio que atingiu **78% de cheios** no **2T10**, percentual acima dos 76% no 2T09; e (iv) crescimento de **4%** na exportação de contêineres cheios no **2T10** e de **7%** no **1S10**.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 77,3 milhões** com **margem de 52,5%** no **2T10**, o Tecon Imbituba ainda em fase de maturação, fechou o **2T10** com **EBITDA** negativo de **R\$ 5,4 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA** positivo de **R\$ 100 mil**.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste **2T10** apresentou aumento de **16,0%** frente ao 2T09, essencialmente devido ao incremento da movimentação de cargas de importação.

Lucro / Prejuízo Líquido

(R\$ milhões)	2T10	2T09	Var. (%)	1S10	1S09	Var. (%)
EBITDA	69,7	44,0	58,4%	125,4	98,9	26,8%
Depreciação e Amortização	(24,7)	(25,7)	-3,9%	(49,2)	(50,2)	-2,0%
EBIT	45,0	18,4	144,6%	76,2	48,6	56,8%
Resultado Financeiro	(5,9)	1,1	-	(22,6)	1,6	-
IRPJ / CSLL	(19,9)	(6,1)	226,2%	(31,1)	(23,5)	32,3%
Participações – resultado	(1,2)	(0,6)	100,0%	(1,9)	(1,1)	72,7%
Empregados - PPR	(1,1)	(1,1)	0,0%	(2,3)	(2,1)	9,5%
Minoritários	(0,1)	0,5	-	(0,4)	1,1	-
Lucro / Prejuízo do Período	17,9	12,8	39,8%	20,6	25,6	-19,5%

O **Lucro Líquido** cresceu **39,8%** no **2T10** ante 1T10, influenciado positivamente pelo crescimento vigoroso das operações. No **1S10**, o *bottom line* da Companhia montou **R\$ 20,6 milhões** impactado pelo Resultado Financeiro negativo de R\$ 22,6 milhões no 1S10, comparado ao Resultado Financeiro positivo de R\$ 1,6 milhão no mesmo período de 2009.

Com a reavaliação das vidas úteis para fins de depreciação dos bens, conforme determina o CPC 27 neste 2T10, comentado em *Custos dos Serviços Prestados* anteriormente, a **depreciação e amortização** montaram **R\$ 24,7 milhões** neste trimestre, redução de R\$ 1,0 milhão em relação ao 2T09 e redução de **R\$ 11,9 milhões** se comparado com o valor apresentado no 1T10 de **R\$ 36,6 milhões (R\$ 24,5 milhões ajustado à nova regra)**.

O **Resultado Financeiro** registrou negativos **R\$ 5,9 milhões** neste **2T10**, essencialmente devido a provisão dos juros sobre as captações de recursos, sendo as principais: Notas Promissórias e as Cédulas de Crédito a Exportação – CCE, no valor de R\$ 13,2 milhões. A Companhia apurou neste trimestre: (i) ganhos com aplicações financeiras no montante de R\$ 3,0 milhões; (ii) ganhos líquidos com contabilização do ajuste a valor presente do contrato de *swap* da CCE no valor de R\$ 2,7 milhões, **sem efeito caixa** e (iii) ganhos com variações monetárias no valor de R\$ 2,5 milhões referentes à empréstimos e financiamentos de equipamentos em moeda estrangeira, **sem efeito caixa**.

O crescimento do **IR/CSLL Consolidado** neste 2T10 é resultado de maior lucro operacional do Tecon Santos e da Santos Brasil Logística.

DÍVIDA E DISPONIBILIDADE

(R\$ milhões)	Moeda	30/06/2010	31/03/2010	Var. (%)	31/12/2009	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	57,5	235,5	-75,6%	229,3	-74,9%
	Estrangeira *	90,5	87,4	3,5%	73,9	22,5%
Longo Prazo	Nacional	72,5	4,5	-	5,2	-
	Estrangeira *	294,2	306,1	-3,9%	332,9	-11,6%
Endividamento Total		514,7	633,5	-18,8%	641,3	-19,7%
Disponibilidades		137,1	270,2	-49,3%	318,2	-56,9%
Dívida Líquida		377,6	363,3	3,9%	323,1	16,9%

* considerando *swap* de indexadores *plain vanilla* das Cédulas de Créditos de Exportação (CCE).

A **Dívida Líquida** cresceu **16,9%** quando comparado a 31/12/2009.

O **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 514,7 milhões** em 30 de junho de 2010, com redução de **18,8%** em relação ao saldo de R\$ 633,5 milhões registrado em 31 de março de 2010, resultado essencialmente: (i) do pagamento das Notas Promissórias no valor de R\$ 200,0 milhões; e (ii) emissão de debêntures simples da Santos Brasil Participações S.A. no valor de R\$ 100,0 milhões em maio/2010, conforme divulgado pela Companhia no período.

A redução em R\$ 133,1 milhões nas **Disponibilidades** do 1T10 para o **2T10** é consequência: (i) da geração de caixa líquido das atividades operacionais de R\$ 58,9 milhões; (ii) de investimentos em expansão operacional ocorridos principalmente no Tecon Imbituba; e (iii) das atividade com empréstimos e financiamentos no valor negativo de R\$ 154,4 milhões, sendo o pagamento de Notas Promissórias e seus juros acumulados o principal fator.

INVESTIMENTOS

(R\$ Milhões)	2T10	2T09	Var. (%)	1S10	1S09	Var. (%)
Terminais Portuários	28,8	55,9	-48,5%	55,8	100,0	-44,2%
Logística	4,7	4,0	16,9%	6,1	5,1	21,4%
Terminal de Veículos	0,1	-	-	0,6	-	-
Consolidado	33,6	59,9	-43,9%	62,6	105,1	-40,5%

Os investimentos totalizaram **R\$ 33,6 milhões** no **2T10**. O volume investido neste trimestre continua essencialmente direcionado para obras de ampliação dos berços 1 e 2 no Tecon Imbituba.

PERSPECTIVAS FUTURAS

Guidance para 2010

Em virtude de uma vigorosa recuperação nos volumes operados e das maiores expectativas para o resto do ano, a Companhia está revendo o Guidance para 2010 conforme o quadro abaixo.

	NOVO	ANTERIOR	Var. (%)
VOLUME	1.350.000 TEUs	1.230.000 TEUs	9,8%
EBITDA ⁽¹⁾	R\$ 290,0 milhões	R\$ 255,0 milhões	13,7%
Margem EBITDA	38,0 %	34,0 %	+ 4 p.p.
CAPEX ⁽²⁾	R\$ 137,0 milhões	R\$ 137,0 milhões	-

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

GLOSSÁRIO

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Portêiner - Guindaste pórtico de cais cuja função é carregar e descarregar contêineres dos navios.

Reach Stacker - empilhadeira de contêineres.

TEU ou TEUS - *Twenty-foot Equivalent Unit* (principal unidade padrão de medida para os contêineres no comércio marítimo, que corresponde a um contêiner padrão de 20 pés de comprimento).

TEV - Terminal de Exportação de Veículos do Porto de Santos.

TUP - Taxa de utilização de Infraestrutura Portuária paga a CODESP.



PRÓXIMOS EVENTOS

Teleconferência – Resultados do 2º Trimestre de 2010

Data: 12 de agosto de 2010

Em português:

10h00 (horário de Brasília)

Telefone: +55 11 4003 9004

Replay: +55 11 4003 9004

Código: Santos Brasil

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ri>

Em inglês:

12h00 (horário de Brasília)

Telefone: +1 973 409 9688

Código: 87150713

Replay: +1 706 645 9291

Código: 87150713

Webcast ao vivo pela internet: <http://www.santosbrasil.com.br/ir>

Aviso Legal

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Santos Brasil são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.



ANEXOS

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 2T10

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	171.822	38.989	6.370	-	(132)	217.049
Deduções da receita	18.426	5.892	1.405	-	(12)	25.711
Receita operacional líq.	153.396	33.097	4.964	-	(120)	191.338
Custo dos serviços	88.962	23.899	5.241	-	(120)	117.982
Lucro bruto	64.434	9.198	(277)	-	-	73.356
Despesas operacionais	9.163	4.998	33	14.166	-	28.360
EBIT	55.271	4.200	(310)	(14.166)	-	44.996
Depreciação/amortização	16.648	1.578	2.270	4.175	-	24.672
EBITDA	71.920	5.778	1.960	(9.990)	-	69.668
Resultado financeiro	-	-	-	5.915	(2)	(5.915)
Equivalência patrimonial	-	-	-	27.479	(27.479)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	19.932	-	19.932
Participações- resultado	-	-	-	1.232	-	1.232
Empregados - PPR	-	-	-	1.117	-	1.118
Minoritários	-	-	-	115	-	115
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.916

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1S10

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	322.545	74.184	12.072	-	(290)	408.511
Deduções da receita	34.321	10.857	2.137	-	(27)	47.288
Receita operacional líq.	288.224	63.327	9.934	-	(263)	361.223
Custo dos serviços	167.188	44.805	10.453	-	(263)	222.183
Lucro bruto	121.036	18.522	(519)	-	-	139.040
Despesas operacionais	20.171	10.344	53	32.258	-	62.827
EBIT	100.865	8.178	(571)	(32.258)	-	76.214
Depreciação/amortização	33.265	3.144	4.528	8.233	-	49.170
EBITDA	134.130	11.322	3.957	(24.025)	-	125.384
Resultado financeiro	-	-	-	(22.619)	-	(22.619)
Equivalência patrimonial	-	-	-	46.393	(46.393)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	31.076	-	31.077
Participações-resultado	-	-	-	1.871	-	1.871
Empregados - PPR	-	-	-	2.277	-	2.277
Minoritários	-	-	-	(406)	-	(406)
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	20.647

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 2T09 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	139.690	31.846	-	-	(235)	171.301
Deduções da receita	14.539	4.637	-	-	-	19.176
Receita operacional líq.	125.152	27.209	-	-	(235)	152.125
Custo dos serviços	84.419	19.415	-	-	(235)	103.599
Lucro bruto	40.732	7.795	-	-	-	48.526
Despesas operacionais	9.888	4.259	-	15.986	-	30.133
EBIT	30.844	3.536	-	(15.986)	-	18.391
Depreciação/amortização	19.815	1.508	-	4.332	-	25.655
EBITDA	50.659	5.044	-	(11.654)	-	44.048
Resultado financeiro	-	-	-	1.130	-	1.130
Equivalência patrimonial	-	-	-	28.952	(28.952)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(6.143)	-	(6.143)
Participações no resultado	-	-	-	(553)	-	(553)
Empregados - PPR	-	-	-	(1.088)	-	(1.088)
Minoritários	-	-	-	535	-	535
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	12.828

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 1S09 – R\$ mil

Contas	Terminais portuários de contêineres	Logística	Terminal de veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	286.611	69.633	-	-	(235)	356.009
Deduções da receita	29.750	9.874	-	-	-	39.624
Receita operacional líq.	256.861	59.759	-	-	(235)	316.385
Custo dos serviços	165.297	40.632	-	-	(235)	205.693
Lucro bruto	91.564	19.128	-	-	-	110.692
Despesas operacionais	20.211	9.151	-	32.218	-	62.070
EBIT	71.353	9.977	-	(32.218)	-	48.622
Depreciação/amortização	38.675	2.957	-	8.234	-	50.232
EBITDA	110.028	12.934	-	(23.984)	-	98.854
Resultado financeiro	-	-	-	1.563	-	1.563
Equivalência patrimonial	-	-	-	53.563	(53.563)	-
IRPJ / CSLL	-	-	-	(23.545)	-	(23.545)
Participações no resultado	-	-	-	(1.068)	-	(1.068)
Empregados - PPR	-	-	-	(2.133)	-	(2.133)
Minoritários	-	-	-	1.065	-	1.065
LUCRO LÍQUIDO	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	25.572

Balanco Patrimonial Consolidado – 30/06/2010, 31/03/2010 e 31/12/2009 – R\$ mil

ATIVO	30/06/2010	31/03/2010	31/12/2009
Ativo Total	1.824,7	1.931,8	2.019,9
Ativo Circulante	231,3	353,1	402,6
Disponibilidades	137,1	270,2	318,2
Créditos	59,9	54,3	55,1
Estoques	6,5	5,7	5,5
Outros	27,8	23,0	23,8
Ativo Realizável a Longo Prazo	68,4	66,5	68,4
Créditos Diversos	68,4	66,5	68,4
Ativo Permanente	1.524,9	1.512,3	1.548,8
Imobilizado	869,3	851,8	883,8
Intangível	655,7	660,5	665,0
PASSIVO	30/06/2010	31/03/2010	31/12/2009
Passivo Total	1.824,7	1.931,8	2.019,9
Passivo Circulante	236,9	431,9	501,8
Empréstimos e Financiamentos	114,1	322,9	303,2
Debêntures	33,9	-	-
Fornecedores	33,6	32,2	116,2
Impostos, Taxas e Contribuições	17,2	17,2	19,7
Dividendos a Pagar	-	31,5	31,5
Provisões	22,1	15,9	23,3
Outros	16,0	12,2	8,0
Passivo Exigível a Longo Prazo	424,1	359,9	381,5
Empréstimos e Financiamentos	300,8	310,6	338,1
Debêntures	65,8	-	-
Provisões	6,6	6,0	8,3
Outros	50,8	43,4	35,2
Part. De Acionistas Não Controladores	(0,4)	(5,2)	(4,7)
Patrimônio Líquido	1.164,0	1.145,2	1.141,3
Capital Social Realizado	1.042,1	1.042,1	1.042,1
Reservas de Capital	28,9	28,9	28,9
Reservas de Lucro	49,7	49,7	49,7
Ajustes de Avaliação Patrimonial	22,7	21,9	20,6
Lucro/Prejuízos Acumulados	20,6	2,7	-